



AS VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DE CASOS DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL NA COMUNIDADE

PEDRO LUCAS CAVALCANTE SOARES; ARTHUR LEÔNCIO DE SOUSA; JORDANA AMORIM COSTA; MATHEUS BARROZO DE NORONHA; LÍGIA FERNANDA DE ARAÚJO

Introdução: A diabetes mellitus e a hipertensão arterial são doenças crônicas prevalentes no Brasil. Nesse contexto, as visitas domiciliares emergem como uma estratégia crucial de controle, destacando-se pela prevenção, adesão ao tratamento e controle dessas condições. Sendo assim, destaca-se os impactos dessa ação na atenção primária, promovida pelo processo de territorialização. **Objetivo:** Analisar a eficácia das visitas domiciliares no controle de casos de diabetes e hipertensão na comunidade. **Materiais e Métodos:** Este artigo é uma revisão de literatura do tipo narrativa focada no desempenho das visitas domiciliares no monitoramento de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial na comunidade. Foram pesquisadas bibliografias nas bases de dados PubMed Central (PMC) e SciELO, utilizando os descritores “Visita Domiciliar”, “Diabetes Mellitus”, “Hipertensão Arterial”, “Estratégias de Saúde Pública” e “Cuidados Primários de Saúde”, associados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Ademais, incluíram-se estudos publicados em português nos últimos dez anos, excluindo artigos que não atendiam aos critérios. A revisão enfatizou a interpretação qualitativa para compreender a eficácia das visitas domiciliares no controle dessas enfermidades. **Resultados:** As visitas domiciliares mostraram-se uma estratégia promissora no controle da diabetes e hipertensão. Nessa perspectiva, observou-se um aumento significativo da adesão ao tratamento, assim como uma maior efetividade da terapia, quando associada ao entendimento do processo saúde-doença na comunidade por meio dessas ações. Desse modo, os impactos desse contato propiciado pelas visitas, tiveram como consequência não só uma melhora a curto prazo, mas também uma maior expectativa de vida desses pacientes uma vez que, a maior aquiescência ao método terapêutico diminuiu as chances desses indivíduos adquirirem comorbidades futuras. Destarte, observou-se que, quando realizadas corretamente, as visitas domiciliares promovem a participação ativa dos pacientes na comunidade, fortalecendo o processo de saúde sob uma perspectiva biopsicossocial. **Conclusão:** As visitas domiciliares apresentam um papel fundamental no controle da diabetes mellitus e da hipertensão arterial contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, percebe-se que a territorialização e a aproximação dos serviços de saúde com a comunidade, por meio das visitas domiciliares, fortalecem o vínculo entre profissionais e usuários, favorecendo a construção de práticas de cuidado mais humanizadas e eficientes.

Palavras-chave: CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE; ESTRATÉGIA DA SAÚDE PÚBLICA; MONITORAMENTO DOMICILIAR; CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS; CUIDADOS CONTINUADOS